

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: AFONSO HENRIQUE BATISTA DA SILVA

TÍTULO: TECNOLOGIAS SOCIAIS, EMPREENDIMENTOS CRIATIVOS E DESIGN: ESTUDO DE TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA INCENTIVAR NOVOS NEGÓCIOS.

AUTORES: NADJA MARIA MOURÃO, AFONSO HENRIQUE BATISTA DA SILVA, AFONSO HENRIQUE BATISTA DA SILVA, NADJA MARIA MOURÃO, DIEGO HENRIQUE PARREIRAS DE MATOS, MARCELO AURELIO MONTEIRO DE ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: TÉCNOLOGIA SOCIAL, DESIGN, EMPREENDIMENTOS, INOVAÇÃO, METODOLOGIA

RESUMO

O processo de evolução das tecnologias reconduziu o destino dos povos e nações. Será necessário mudar os valores implícitos do atual modelo de desenvolvimento para a solução dos problemas mundiais. Essa mudança poderá ocorrer com a inclusão de novos valores capazes de equilibrar a orientação da economia acumulativa a um direcionamento mais equilibrado. A tecnologia social é conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. Os conceitos de inovação e empreendedorismo se popularizam, oferecendo oportunidades para novos modelos de geração de renda de forma criativa. Dessa forma, busca-se associar as tecnologias sociais aos empreendimentos criativos, com a participação do design, em estudos de técnicas e ferramentas que possam incentivar novos negócios. Essa pesquisa segue a linha sistêmica, em que elementos diferentes podem estar associados. A metodologia adotada consiste em pesquisa qualitativa, fundamentada no design social, de natureza aplicada. O objetivo do problema é abordado no método descritivo, através de dados qualitativos, em estudo de caso. No sentido de delimitar a análise da pesquisa, realiza-se o recorte da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foram executados os procedimentos de revisão bibliográfica dos temas: tecnologia social, ação empreendedora, design e ferramentas que incentivam novos negócios, de forma a estabelecer relações com o campo das tecnologias sociais e do design. Em resultados, registram-se as possibilidades em ferramentas utilizadas pelo design, próprias do processo criativo, para contribuir como o empreendedorismo, a partir das tecnologias sociais. Acredita-se que as ferramentas emergentes podem promover a expansão de conhecimentos e possibilidades que incentivem a geração de renda em empreendimentos sociocriativos, politicamente responsáveis e ambientalmente corretos.